

## Equilíbrio em duas rodas


O trânsito tornou-se problema de magnitude sem precedentes. Que o digam os milhões de cidadãos motorizados que sequer conseguem sair dos seus prédios e condomínios e que enlouquecem no trânsito das metrópoles. Mais ainda: os combustíveis fósseis são o grande vilão do aquecimento global e da má qualidade do ar das cidades. Sabe-se que no ano 2000 existiam 550 milhões de carros circulando no mundo. Com base na taxa atual de expansão, acredita-se que em 2050 serão cinco bilhões de veículos. Mas, existiria planeta para tanto carro?

Estes e muitos outros dados estão motivando as pessoas a repensarem seus deslocamentos. A bicicleta desponta como uma opção mais que bem-vinda. Em países como a Alemanha, Dinamarca, Holanda e China, o ciclismo é um grande sucesso. São muitos os argumentos em favor da bicicleta:

- É o único veículo que liga diretamente dois destinos, literalmente porta a porta.
- É versátil: com ela vamos à escola, ao trabalho e às compras.
- Ciclismo é exercício aeróbico e traz enormes benefícios para a saúde.
- Faz bom uso da nossa energia, que deixa de ser convertida em mau humor no trânsito.
- Bicicleta não emite gases e é silenciosa.
- Melhora o uso do espaço urbano: onde cabe um carro entram 15 bicicletas.
- Desafoga o trânsito: onde passa um carro transitam 6 bicicletas.
- Produzir bicicleta gera menos impacto ambiental. Com o material de um carro, fazemos 85 bicicletas!
- Com o dinheiro de um carro popular compramos 50 bicicletas.
- É fácil de estacionar e guardar.
- Ao contrário do automóvel, que isola o cidadão do ambiente,

a bicicleta integra as pessoas com o espaço.

- Sua manutenção é simples e não pesa no orçamento.
- Integra-se com qualquer outro meio de transporte.
- A bicicleta é o veículo mais barato do mundo.
- Bicicleta presa em engarrafamento é fato excepcional.
- O ciclismo facilita a compreensão da paisagem e do cotidiano da cidade.

A bicicleta sugere novas formas de entender o deslocamento das pessoas e sua relação com o meio ambiente. Um caminho trilhado em duas rodas, para benefício da cidade e do cidadão. 

*Por Maurício Waldman, professor de pós-graduação em gestão ambiental e consultor em Meio Ambiente. É autor de diversos livros - saiba mais em [www.mw.pro.br](http://www.mw.pro.br)*

